Pesquisa Qualitativa – Método biográfico: História de vida

Pedro Jaime | pedrojaime@fei.edu.br

Apesar de ser bastante utilizada nas ciências humanas, a exemplo da antropologia, da sociologia, da história, da psicologia e da educação, a história de vida, ou método biográfico, ainda é relativamente restrita no campo da administração. Todavia, ela pode contribuir com o avanço do conhecimento em diferentes temas de investigação nessa área, tais como: comportamento e ação empreendedora, formação gerencial e práticas de gestão, trajetórias profissionais e desenhos de carreira, identidades e diversidade nas organizações, gestão de empresas familiares. Seguem algumas referências que podem ajudar pesquisadores interessados em adotar essa estratégia metodológica em seus estudos. Elas foram indicadas pelo professor **Pedro Jaime** (Centro Universitário FEI) e autor do livro *Executivos negros: Racismo e diversidade no mundo empresarial*, lançado em 2016 pela Edusp.



USING BIOGRAPHICAL METHODS IN SOCIAL RESEARCH.

Barbara Merrill & Linden West. London, UK: SAGE, 2009. 224 p.

Trata-se de um manual interdisciplinar, acessível e prático. Apresenta o histórico do método biográfico, discussões teórico-epistemológicas e orientações operacionais. Questões sobre validade, generalização, consentimento e confidencialidade, bem como lentes analíticas a exemplo da teoria crítica, do pós-estruturalismo e do feminismo, são tratadas. São igualmente trabalhadas recomendações sobre o escopo da pesquisa: definição do tema, construção do problema, seleção dos sujeitos, condução de entrevistas biográficas, análise dos dados e escrita do texto.



LE RÉCIT DE VIE.

Daniel Bertaux. Paris, France: Armand Collin, 2016. 132 p.

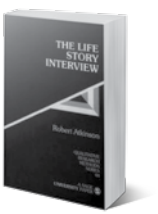
Neste livro, Bertaux se interessa pela história de vida tal como é narrada pelos sujeitos, expressando os cursos de ação que desenvolvem para levar a cabo seus projetos. Todavia, ele enfatiza que o método biográfico deve captar o que acontece na interseção entre a experiência subjetiva e o contexto histórico-social. Adverte, assim, para a necessidade de o pesquisador lidar com a complementaridade entre a ação individual e os constrangimentos estruturais.



RAZÕES PRÁTICAS: Sobre a teoria da ação.

Pierre Bourdieu. Campinas, SP: Papirus, 2005. 232 p.

No capítulo "A ilusão biográfica", contido nesta obra, Bourdieu afirma que tentar compreender uma vida como uma série de acontecimentos sucessivos vinculados a um sujeito é quase tão absurdo quanto buscar explicar um trajeto no metrô sem levar em conta a estrutura da rede. Embora o título dado ao capítulo sugira uma rejeição dessa abordagem metodológica, seu conteúdo pode ser lido como uma advertência para um uso mais consistente da história de vida.



THE LIFE STORY INTERVIEW.

Robert Atkinson. London, UK: SAGE, 1998. 104 p.

A entrevista é certamente a principal estratégia de pesquisa utilizada por investigadores que adotam o método biográfico. Este livro introdutório situa a história de vida no contexto mais amplo da metodologia qualitativa, antes de fornecer orientações relativas a como planejar e conduzir entrevistas no marco de pesquisas com histórias de vida. Questões mais simples e operacionais, como a transcrição; e mais complexas e analíticas, como a interpretação, são abordadas de maneira clara.



ADVANCES IN BIOGRAPHICAL METHODS: Creative applications.

Maggie O'Neill, Brian Roberts, & Andrew Sparks (Eds.). London, UK: Routledge, 2014. 196 p.

Esta coletânea traz a genealogia do método biográfico e aplicações recentes. Aborda as possibilidades de exploração inovadora e criativa das interfaces dessa estratégia de pesquisa com campos como artes e humanidades. Os materiais que podem ser agenciados para a reconstrução de histórias de vida são discutidos. Eles incluem entrevistas, narrativas biográficas e autobiográficas, diários e documentos encontrados em arquivos e/ou diferentes mídias. Questões de análise, teorização e escrita não são negligenciadas.